



## Documento Metodológico

***Operação Estatística:*** Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras

***Código:*** 11

***Versão:*** 1.1

***Código SIGINE:*** 656

***Data:*** 2006-05-31 (revisto em: Abril de 2010)

## Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>I Caracterização geral da operação estatística .....</b>	<b>3</b>
1. Código / Versão .....	3
2. Código SIGINE.....	3
3. Designação .....	3
4. Área de actividade .....	3
5. Objectivos .....	3
6. Descrição .....	3
7. Entidade responsável .....	4
8. Contacto com o Eurostat / Outras entidades .....	4
9. Enquadramento legal .....	4
10. Obrigatoriedade de resposta .....	4
11. Tipo de operação estatística .....	4
12. Tipo de fonte de informação .....	4
13. Periodicidade de realização da operação .....	4
14. Âmbito Geográfico .....	4
15. Utilizadores da informação .....	4
16. Data de início .....	5
17. Produtos .....	5
<b>II Caracterização metodológica da operação estatística .....</b>	<b>5</b>
18. População alvo.....	5
19. Base de amostragem .....	6
20. Unidade amostrais .....	6
21. Unidades de observação .....	6
22. Desenho da amostra .....	6
23. Desenho do questionário .....	6
24. Recolha de dados .....	6
25. Tratamento de dados .....	7
26. Tratamento de não respostas .....	7
27. Estimação e obtenção de resultados .....	7
28. Séries temporais .....	7
29. Confidencialidade dos dados .....	7
30. Avaliação da qualidade estatística .....	7
31. Recomendações nacionais e internacionais .....	7
<b>III Conceitos .....</b>	<b>7</b>
<b>IV Classificações .....</b>	<b>8</b>
<b>V Variáveis .....</b>	<b>8</b>
32. Variáveis de observação .....	8
33. Variáveis derivadas .....	9
34. Informação a disponibilizar .....	9
<b>VI Suportes de recolha .....</b>	<b>10</b>
35. Questionários .....	10
36. Ficheiros .....	10
<b>VII Abreviaturas e acrónimos .....</b>	<b>10</b>
<b>VIII Bibliografia .....</b>	<b>10</b>

## **Introdução**

A presente operação estatística insere-se na produção corrente de Estatísticas Agrícolas e visa a obtenção de dados junto dos produtores de materiais de propagação de fruteiras e fruteiras destinadas à produção de frutos.

A informação obtida, para além do seu valor intrínseco, constitui um dos instrumentos de análise utilizados para a validação anual e estabelecimento da superfície das culturas permanentes.

A primeira inquirição realizou-se em 1950. Em 1990 entrou em funcionamento uma aplicação informática para registo, validação e apuramento da informação desta operação, que se manteve inalterada, até 1995. Em 1995 esta operação foi integrada na aplicação genérica dos inquéritos da agricultura, efectuados por via postal.

## **I CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

### **1. Código / Versão**

11 / 1.1

### **2. Código SIGINE**

656

### **3. Designação**

Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras

### **4. Área de Actividade**

F Agricultura, Floresta e Pescas  
60 Agricultura e Floresta  
602 Estatísticas da Produção Vegetal  
656 Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras

### **5. Objectivos**

Esta operação estatística tem os seguintes objectivos:

- Disponibilizar informação sobre a venda anual de árvores de fruto e oliveiras (número de pés vendidos)
- Informar sobre os preços praticados na venda de árvores de fruto e oliveiras.

### **6. Descrição**

Esta operação realiza-se através de fonte directa (questionário em suporte papel, por via postal), com periodicidade anual, dirigida a todos os produtores de matérias de propagação de fruteiras e oliveiras (viveiristas), situados no Continente.

A informação recolhida incide sobre dados quantitativos e qualitativos:

Dados quantitativos:

- ❖ Número de pés vendidos directamente a agricultores por concelho de destino das espécies vendidas;
- ❖ Preço médio por pé sem IVA em euros;
- ❖ Número de pés vendidos a revendedores (não viveiristas);
- ❖ Número de pés vendidos a outros viveiristas;
- ❖ Árvores importadas e vendidas directamente aos agricultores não viveiristas.

Dados qualitativos de identificação:

- ❖ Identificação da unidade inquirida (viveiro), do proprietário e da pessoa responsável pelo preenchimento do questionário, o que permite uma actualização do universo em inquirição.

Dados qualitativos de conteúdo:

- ❖ Permitem caracterizar a situação da unidade inquirida (em actividade, com actividade suspensa, dissolvida ou inactiva).

A informação é publicada anualmente nas Estatísticas Agrícolas, Anuário Estatístico de Portugal, Anuários Estatísticos Regionais, Agricultura em Números. É elaborado um conjunto de Quadros Pré-Definidos, com um maior detalhe de informação, para utilização interna.

**7. Entidade Responsável**

INE- Departamento de Estatísticas Económicas, Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente (DEE/AA).

Técnico responsável – Carlos Santos

Telefone: 218426100 - ext. 1287

**8. Contacto com o EUROSTAT/ Outras Entidades**

Não se registam contactos com o Eurostat, no âmbito desta operação.

**9. Financiamento:**

Operação financiada integralmente pelo INE

**10. Enquadramento Legal**

Não existe enquadramento legal específico para esta operação estatística.

**11. Obrigatoriedade de resposta**

SEN – Sim

EUROSTAT – Não

**12. Tipo de Operação Estatística**

Recenseamento.

**13. Tipo de Fonte(s) de Informação**

Directa.

**14. Periodicidade de realização da operação**

Anual.

**15 Âmbito Geográfico**

Continente.

**16. Utilizadores da Informação**❖ **Internos (ao SEN):**

Departamento de Contas Nacionais.

❖ **Nacionais:**

Administração Pública Central: Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP) e Instituto Nacional de Garantia Agrária (INGA)

Sociedades não financeiras (Empresas): Empresas ligadas ao Sector agrícola

Pessoas singulares: Público em geral

❖ **Comunitários e internacionais**

**União europeia** - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias (Eurostat).

❖ **Organizações internacionais:** Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE).**17. Data de início**

1950.

**18. Produtos**

**18.1. Padrão de Qualidade:** a informação é disponibilizada 5 meses após o período de referência dos dados.

**18.2 Produtos a disponibilizar:**

<b>Produtos a disponibilizar</b>
----------------------------------

Designação	Tipo	Periodicidade	Nível Geográfico (mais desagregado)	Tipo de Disponibilização	Utilizadores
Estatísticas Agrícolas	Publicação	Anual	Região Agrária	Sujeito a tarifação	Não sujeito a tarifação
Anuários Estatísticos Regionais	Publicação	Anual	Concelho	Sujeito a tarifação	Não sujeito a tarifação
Anuário Estatístico de Portugal	Publicação	Anual	País	Sujeito a tarifação	Não sujeito a tarifação
Agricultura em Números	FIR	Anual	País	Não sujeito a tarifação	Não sujeito a tarifação
Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Cubo de Dados	Anual	País	Utilização Interna	Utilização interna ao SEN

## II CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

### 19. População

O universo coincide com o universo de referência sendo constituído por todos os produtores de materiais de propagação de fruteiras, situados no Continente.

### 20. Base de Amostragem

Não se aplica.

### 21. Unidades amostrais

Não se aplica.

### 22. Unidades de observação

Viveiros de Árvores de Fruto e Oliveiras.

### 23. Desenho da Amostra

Não se aplica.

### 24. Desenho do Questionário

- ❖ **Metodologia seguida**  
“Know how” do Departamento.
- ❖ **Tempo médio de preenchimento**  
30 Minutos.
- ❖ **Testes efectuados**  
Não foram efectuados testes ao questionário.

### 25 Recolha de Dados

#### ❖ Características da recolha

- ❖ Período de referência dos dados: ano *n*.
- ❖ Período de recolha: Junho a Agosto do ano *n*
- ❖ Data de expedição: Junho/Julho do ano *n*
- ❖ Contacto inicial: Carta.
- ❖ Método de recolha: questionário em papel – via postal.
- ❖ Insistências / tratamento de recusas: via postal+fax+contacto telefónico / contencioso.

Critério utilizado para o fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistência: o calendário anual da operação estatística define 31 de Outubro do ano *n* como data de fecho do inquérito, tendo como objectivo atingir 100% de taxa de resposta.

#### ❖ Captura de dados

- ❖ Entrada de dados: Digitação
- ❖ Codificação: Manual;
- ❖ Software: sistema operativo AIX e aplicação AGR

## **26. Tratamento dos dados**

Na entrada de dados existem regras de validação automáticas, que desencadeiam erros de aviso, sendo os respectivos erros visualizados on-line.

As listagens são nomeadamente de: não respostas, questionários mal preenchidos ou estimados, bem como a lista de informadores por situação de actividade, universo e insistências.

O tratamento da informação processa-se do seguinte modo: no caso de questionários com informação incompleta, ou incoerente (exemplo: totais de espécies, número de pés, quantidades por município de destino e preço médio por pé (sem IVA), estabelece-se contacto directo com o responsável pelo preenchimento do questionário; para corrigir a informação. Nos casos em que este procedimento não é possível, a informação é corrigida, com recurso aos seguintes critérios:

- ❖ Corrigem-se os somatórios, de acordo com a soma das parcelas;
- ❖ Aplica-se a mesma percentagem do ano anterior, na distribuição por espécie e por município;
- ❖ Aplica-se o preço médio da espécie por município, em falta, similar ao registado nos restantes suportes de recolha relativos ao mesmo município.

## **27. Tratamento de não respostas**

Não se aplica.

## **28. Estimação e obtenção de resultados**

Os resultados finais são obtidos por agregação dos valores efectivos.

## **29. Séries Temporais**

Existem séries de dados desde 1996.

## **30. Confidencialidade dos dados**

Existe confidencialidade de dados no nível geográfico Município, pelo que a disponibilização da informação é feita apenas ao nível de Nuts II e Região Agrária.

## **31. Avaliação da Qualidade Estatística**

**Precisão:** não aplicável

**Coerência:** comparação da informação anual com a fornecida em períodos anteriores.

## **32. Recomendações nacionais e internacionais**

Não se aplica.

# **III CONCEITOS**

Código	Designação	Conteúdo
636	Culturas Permanentes	Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.
746	Pomar	Povoamento regular de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores/ha, sendo de 45 no caso do olival, figueiras e frutos secos.
2306	Porta-enxerto	Planta com raízes ou parte da planta enraizada (estaca) sobre a qual se procede a uma enxertia com um pedaço proveniente de outra planta de uma espécie ou variedade diferente (ex: garfo, borbulha). O porta-enxerto pode ser designado também por cavalo.
2345	Revendedores não Viveiristas	Agentes económicos que se dedicam exclusivamente à aquisição e venda de material vegetativo, não efectuando a multiplicação.
2380	Viveiro	Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação.

## IV CLASSIFICAÇÕES

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00364	Lista de situação perante a actividade (FUE)	
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002	NUTS 2002
V00017	Código da Divisão Administrativa (distrito, município, freguesia)	DT/MN/FG

## V VARIÁVEIS

### 33. Variáveis de Observação:

Variáveis		Classificações		
Designação	Unidade	Sigla	Designação	Nível
Situação na actividade	(a)	(a)	(a)	(a)
Identificação do Viveiro	(a)	(a)	(a)	(a)
Nº de Viveiro	(a)	(a)	(a)	(a)
Nº de Pessoa Colectiva	(a)	(a)	(a)	(a)
Localização do Viveiro	(a)	(a)	(a)	(a)
Nº de Pés Vendidos Directamente a Agricultores – Concelho de Destino das Espécies Vendidas	Nº Pés /Espécie	(a)	(a)	(a)
Preço Médio por Pé s/ IVA em Euros	Nº Pés /Espécie	(a)	(a)	(a)



Variáveis		Classificações		
Designação	Unidade	Sigla	Designação	Nível
Nº de Pés Vendidos a Revendedores (não viveiristas)	Nº Pés /Espécie	(a)	(a)	(a)
Nº de Pés Vendidos a Outros Viveiristas	Nº Pés /Espécie	(a)	(a)	(a)
Árvores Importadas e Vendidas Directamente aos Agricultores não Viveiristas	Nº Pés /Espécie	(a)	(a)	(a)

(a) Não se aplica.

**34 - Variáveis Derivadas**

Não se aplica.

**35. - Informação a disponibilizar****❖ Medidas**

Designação	Unidade	População Medida	Fórmula de cálculo
Viveiros de Árvores de Fruto e Oliveiras por Destino	(Nº Pés /Espécie)	Viveiros	(a)

(a) Não se aplica.

**❖ Dimensões**

Designação	Dimensões	Classificações		
		Código	Designação	Nível
Nº de Pés Vendidos Directamente a Agricultores – Local de Destino	Região Agrária	NUTS	Nomenclatura de unidades territoriais para fins estatísticos	NUTS II
	Nuts III	Idem	Idem	Idem
	Concelho	Idem	Idem	Idem
Nº de Pés Vendidos Directamente a Agricultores – Local de Origem	Região Agrária	Idem	Idem	Idem
	Nuts III	Idem	Idem	Idem
	Concelho	Idem	Idem	Idem

Árvores Importadas e Vendidas – Local de Origem	Região Agrária	Idem	Idem	Idem
	Nuts III	Idem	Idem	Idem
	Concelho	Idem	Idem	Idem
Nº de Pés Vendidos a Revendedores – Local de Origem	Região Agrária	Idem	Idem	Idem
	Nuts III	Idem	Idem	Idem
Nº de Pés Vendidos a Outros Revendedores – Local de Origem	Concelho	Idem	Idem	Idem
	Região Agrária	Idem	Idem	Idem
	Nuts III	Idem	Idem	Idem
	Concelho	Idem	Idem	Idem
Preço Médio por Pé – Local de Origem	Região Agrária	Idem	Idem	Idem
	Nuts I			

(a) Não se aplica.

## VI SUPORTES DE RECOLHA

### 36. Questionários

INSTRUMENTO DE NOTACÃO Nº 9741

### 37. Ficheiros

Não se aplica.

## VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

DEE/ AA - Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente

EUROSTAT - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE – Sistema de informação de Gestão do INE

## **VIII BIBLIOGRAFIA**

Não se aplica.